



Plano de Curso¹

Disciplina: Teoria da Literatura III

Código: CLE 30087

Carga horária: Oitenta horas - Créditos: Quatro

Semestre: 2020-2

Professor responsável: Osvaldo Copertino Duarte

Ementa

A dimensão crítica dos estudos literários e a crítica literária nos Séculos XX e XXI.

Objetivo específico do curso

O curso de Teoria Literária III tem como objetivo proporcionar ao aluno o estudo de diferentes escolas e correntes de estudo do texto literário, oferecendo ferramentas para que o aluno, na convivência com os textos teóricos e ficcionais, possa refletir e abordar criticamente o fato literário em suas diversas dimensões.

Conteúdo programático

1. A crítica literária no século XX e XXI — algumas abordagens:
 - a. A Estilística;
 - b. O Formalismo russo;
 - c. O New Criticism;
 - d. O Estruturalismo;
 - e. A análise sociológica da literatura;
 - f. Estéticas da recepção e do efeito;
 - g. A Semiótica literária;
 - h. Tendências da crítica literária no Brasil.
 - i. Estudos literários e questões de gênero e de identidade.
 - j. Literatura e mito
 - k. Estudos literários e ecocrítica.

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas pelo método indutivo-dedutivo. Quer-se dizer com isso que o aprendizado da teoria (aulas expositivas e textos teóricos) dar-se-á a partir de questões suscitadas pelos textos objeto de análise (prática), com o consequente ensino ao debate e ao estudo dirigido.

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

Tendo em vista o caráter eminentemente teórico da Teoria da Literatura, visa em primeiro plano extrair da obra e de tudo o que com ela se relaciona ideias gerais com as quais formula teorias, e considerando a natureza do curso de Teoria da Literatura III, caracterizado pelo viés de reflexão metodológica, científica e filosófica, às vinte horas correspondentes aos chamados “componentes curriculares” poderão ser cumpridos tanto em sala de aula como em outros espaços, a critério do professor. Em sala, serão cumpridas em atividades de análise oral e escrita de textos e em exercícios de reescrita. Em outros espaços, poderão ser cumpridas em atividades como redação de textos, assistência de vídeos e relatórios, participação em grupo de pesquisa, execução de projeto de pesquisa; participação em projeto de extensão; participação em congressos, reuniões científicas e similares; publicação de artigo em periódico

¹ Considerando que não há ainda um *Calendário acadêmico* para o semestre 2020.2, este plano é apenas uma projeção, devendo ser ajustados às datas e à forma de ensino a serem definidas pela instituição.

científico ou de textos de criação, entre outras atividades sob a supervisão do professor.

Sistema e critérios de Avaliação

A avaliação será contínua, realizada ao longo do semestre, e culminando com a produção de um artigo científico. Todas as atividades (resenhas, participação nos debates, apresentação de seminários e produção de artigo) constituem um só processo — que deve levar ao amadurecimento intelectual durante o próprio percurso formativo-avaliativo — e uma única avaliação, segmentada em atividades de complexidade variada, razão pela qual se atribuem pesos distintos a cada atividade.

Serão atribuídas duas notas gerais, ambas com peso 10 e segmentadas em diversas atividades. A primeira consistirá na redação de um artigo abordando uma das obras do tópico “Textos de criação” da bibliografia e de uma prova teórica de um dos temas auxiliares à realização do artigo. Com relação aos critérios, o artigo, redigido de acordo com as normas da ABNT, deverá aplicar pelo menos uma corrente crítica, condizente à natureza da obra analisada. A avaliação levará em conta a competência analítica apresentada, além da capacidade de síntese, clareza, correção e adequação da linguagem. As notas às atividades serão assim distribuídas: 1 ponto para a apresentação da primeira e da segunda versão do artigo (1 + 1), 1 ponto para a prova teórica acerca de tema designado para as aulas, e 7 pontos para a apresentação da versão definitiva: (1 + 1) + 1 + 7 = 10.

A segunda atividade consistirá em três laboratórios de leitura e escrita com valor de 5 pontos cada, a apresentação de uma resenha com valor de 2,5 pontos, a apresentação de relatórios orais e escritos com valor de 1 ponto, e a apresentação de um seminário em grupo, com valor de 5 pontos. Esta atividade envolve a participação do aluno nas aulas, a sua disposição em compartilhar conhecimento e o cumprimento das atividades propostas.

Resumo da pontuação: Avaliação 1: [(1 x 2 + 1 + 7)] = 10 + Avaliação 2: [(0,5 x 3 + 2,5 + 1 + 5)] = 10 / 2 = 10.

Bibliografia

a) Textos de criação²

- CARNEIRO, André. *Amorquia*. São Paulo: Aleph, 1991.
- FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. *Jorge, um brasileiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- HATOUM, Milton. *Cinzas do Norte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- _____. *Dois Irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. *Relato de um certo Oriente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HOLANDA, Chico Buarque. *Benjamim*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- _____. *Estorvo*. São Paulo: Círculo do livro, 1991.
- _____. *Benjamim*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. *Budapeste: romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- NAKASATO, Oscar Fussato. *Dois*. São Paulo: Tordesilhas, 2017.
- OLIVEIRA, Vera Lúcia. *A chuva de ruídos*. Escrituras: São Paulo, 2004.
- RONCARI, Luiz. *Rum para Rondônia: história de sete dias*. São Paulo: Siciliano, 1991.
- SCLIAR, Moacyr. *A mulher que escreveu a Bíblia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

b) Textos de crítica e de teoria da literatura. Omitem-se aqui, por questão de síntese, as obras citadas no item “Calendário de atividades - 6. Previsão das aulas, textos a serem lidos pelos alunos e acompanhamento”. Tais obras, para efeito de “Bibliografia”, devem ser consideradas em sua totalidade e não apenas os textos citados no item referido.

ALONSO, Dámaso. *Poesia espanhola: Ensayo de metodos y limites estilísticos*. 5 ed. Madrid: Gredos, 1971.

² O aluno deve escolher um dos livros para a elaboração do artigo e um dos romances como objeto do seminário em grupo.

- _____. *Na sala de aula*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.
- DANZIGER, Marlies K. e JOHNSON, W. Stacy. *Introdução ao estudo crítico da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- D'ONÓFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Duas Cidades, 1983.
- DURÃO, Fábio Akcelrud. *O que é crítica literária?* 1ed. São Paulo: Nankin Editorial, Párbola Editorial, 2016. 120p.
- DURÃO, Fábio Akcelrud. Perspectivas da crítica literária hoje. *SIBILA* [online]. 2017, Disponível em: <http://sibila.com.br/critica/perspectivas-da-critica-literaria-hoje/12433>
- DURÃO, Fábio Akcelrud. Burrice acadêmico-literária brasileira. Disponível em: http://www.academia.edu/35494946/Burricane_acad%C3%AAmico-liter%C3%A1ria_brasileira
- TOLEDO, Dionísio de Oliveira. *Teoria da literatura - Formalistas russos*. 4 ed. Trad. Ana Maria Ribeiro Filipouski et alii. Porto Alegre: Globo, 1978.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. (Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos) São Paulo-SP: Cultrix, 1973.
- GREIMAS, A. J. (Org.) *Ensaio de semiótica poética*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- LEFEBVRE, Maurice-Jean. *Estrutura dos discursos da poesia e da narrativa*. Coimbra: Almedina, 1975.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II.
- MONTEIRO, José Lemos. *A estilística*. São Paulo: Ática, 1991.
- PIGNATARI, Décio. *Semiótica e literatura*. São Paulo: Cultrix, 1987.
- RALLO, Élisabeth Ravoux. *Métodos de crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- REIS, Carlos. *Técnicas de análise textual*. 3 ed. Coimbra: Almedina, 1981.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- SAMUEL, Rogel (Org.). *Manual de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- TADIÉ, Jean-Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- TODOROV, Tzvetan. *Estruturalismo e poética*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- _____. *Teoria da literatura: textos dos formalistas russos*. Trad. Roberto Leal Ferreira. Ed.1. São Paulo: Unesp, 2013.
- ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

Orientações gerais e calendário de atividades

Orientações:

- 1. Seminário:** análise de um dos textos constantes do item “a” da bibliografia (Textos de criação). A análise deve aplicar a teoria apreendida em sala de aula, bem como a da bibliografia constante do item “b” (Textos teóricos) e focar um aspecto da estilística e ou da poética indicado pelo professor.
- 2. Artigo:** análise de um romance, poema (ou conjunto de poemas) constante do item “a” da bibliografia (Textos de criação). A análise deve aplicar a teoria apreendida em sala de aula, bem como a de livros da bibliografia “Textos teóricos”, demonstrando o conhecimento apreendido.
- 3. Participação** nos seminários, nas discussões desenvolvidas em sala, nos laboratórios de criação e escrita e em outras tarefas propostas.
- 4. Resenhas** (Verificação de leitura). O aluno deverá resenhar textos, conforme forem indicados, versando sobre o tema das aulas. Textos que poderão ser objeto de resenha: ROGER, Jérôme. *A crítica literária*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002; BUNEL, P.; MADELÉNAT, D.; GLIKSOHN, J.-M.; COUTY, D. *A crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1988; DURÃO, Fábio Akcelrud. *O que é crítica literária?* 1ed. São Paulo: Nankin Editorial, Párbola Editorial, 2016; BELSEY, Catherine. *A Prática Crítica*. Lisboa: Edições 70, 1982; BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1977; RALLO, Élisabeth Ravoux. *Métodos de crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2005; RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- A prova teórica versará sobre um tema ou temas discutidos em aulas síncronas.
- 6. Outras atividades** poderão ser solicitadas obedecendo-se às necessidades da disciplina e a critério do professor.

7. Atendimento ao discente: As orientações individuais aos trabalhos devem ser agendadas com pelo menos 05 dias de antecedência. Periodicamente, por indicação do professor ou por solicitação de alunos, poderão ser agendados colóquios coletivos de orientação.

8. Prova repositiva: a prova repositiva terá valor de 10 pontos e substituirá a menor entre as duas notas anteriormente apuradas.

Calendário de atividades

1. Seminários: a partir de **14/08/2021**. Serão realizadas duas apresentações por noite, com início às 19h.
2. Resenha: livro, capítulo de livro ou artigo escolhido pelo aluno ou indicado pelo professor. Início 26/06.
3. Artigo (análise). Primeira versão: **17/07.**; segunda versão: **20/08**; versão final: **24/09**.
4. Outras atividades, caso necessário, conforme avaliação do professor.
5. Prova repositiva: **19/10**.
6. Previsão das aulas, textos a serem lidos pelos alunos e acompanhamento³:

Data	Temas/Textos	Acompanha mento
25/06	<p>A CRÍTICA LITERÁRIA NO SÉCULO XX</p> <p>1. O estudo da Literatura: a teoria, a história, a crítica e a análise literária – práticas, campos de abrangência e inter-relações.</p> <p>AMORA, Antonio Soares. Relações da Teoria da Literatura com as demais disciplinas literárias. In. <i>Introdução a Teoria da Literatura</i>. São Paulo: Cultrix, 1971, p. 149-153.</p> <p>VARGA, Kibédi. Metodologia das teorias da literatura. In. <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981, p.17-30.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
26/06 (sábado)	<p>2. A teoria da literatura e suas relações com outras disciplinas – aspectos gerais – Leitura e resenha de um dos textos indicados</p> <p>AMORA, Antonio Soares. Relações da Teoria da Literatura com outras disciplinas. In. <i>Introdução a Teoria da Literatura</i>. São Paulo: Cultrix, 1971, p. 155-159.</p> <p>BARTHES, Roland. As duas críticas. <i>Crítica e verdade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2007, 149-55.</p> <p>VARGA, Kibédi. A teoria literária no século XX. In. <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981, p.30-62</p>	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
02/07	<p>3. A teoria da literatura e suas relações com outras disciplinas – aspectos gerais – Discussão.</p> <p>3.1. Breve história da crítica: séculos XIX, XX e XXI. Panorama sintético e contrastivo das diversas correntes críticas.</p> <p>WELLEK, René. <i>Conceitos de crítica</i> (Trad. Oscar Mendes). São Paulo-SP: Cultrix, s.d..</p> <p>_____. <i>História da crítica moderna</i>. São Paulo: Herder/ EDUSP, 1967-1972 (5 vols). Examinar especialmente o volume 5.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
09/07	<p>4. O problema do método nos estudos literários.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de. A questão do método nos estudos literários. <i>Letras hoje</i>. PUCRS [online]. 2014, vol.4. Disp. em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/18478</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula

³ Este plano poderá ser alterado pelo docente, com vistas a adequar os conteúdos e a metodologia às condições de aprendizado observadas em sala de aula.

	<p>_____. Um pouco de método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral. São Paulo: É Realizações, 2016.</p> <p>DURÃO, Fabio Akcelrud. <i>Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários</i>. DELTA [online]. 2015, vol.31, n. spe, pp.377-390. ISSN 0102-450. http://dx.doi.org/10.1590/0102-445014919759499939.</p> <p>_____. Perspectivas da crítica literária hoje. SIBILA [online]. 2017, Disponível em: http://sibila.com.br/critica/perspectivas-da-critica-literaria-hoje/12433</p>	
16/07	<p>5. A Estilística: pressupostos básicos.</p> <p>DUARTE, Osvaldo. O estilo e a estilística. In. <i>O estilo de André Carneiro</i>. Unesp: Assis, 1990. [Dissertação].</p> <p>VARGA, Kibédi. O estilo de um texto. In: <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981. p.80-96.</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Estilística de Dámaso Alonso. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. p.171-179.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
17/07 (sábado)	<p>6. A Estilística: teoria e prática analítica. Leitura e resenha de um dos textos indicados</p> <p>VARGA, Kibédi . O texto: estruturas e funções. In: <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981. p.65-80.</p> <p>YLLERA, Alicia. A estilística. In: <i>Estilística, poética e semiótica literária</i>. Trad. Evelina Verdelho. Madrid: Alianza, 1974. p.13-64.</p>	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
23/07	<p>7. A Estilística: teoria e prática analítica. Discussão</p> <p>7.1. Análise estilística</p> <p>VARGA, Kibédi . Retórica e Estilística. In: <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981. p.97-133.</p> <p>MARTIN, José Luís. <i>Crítica estilística</i>. Madrid: Gredos, 1973.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
24/07 (sábado)	<p>8. O formalismo russo: pressupostos básicos e prática analítica.</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Formalismo Russo. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. p.112-121.</p> <p>TEXEIRA, Ivan. O Formalismo Russo. <i>Fortuna Crítica</i>. In: <i>Revista Cult</i>. Revista Brasileira de Literatura. São Paulo: Lemos, n. 12, ago. 1998. 36-39p.</p> <p>TADIÉ, Jean Yves. Os Formalistas russos. In: <i>A crítica literária no século XX</i>. Trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992. p. 17-46.</p>	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
30/07	<p>9. O formalismo russo: a arte e a crítica como procedimento.</p> <p>CHKLOVSKI, Victor. A arte como procedimento. In: TODOROV, Tzvetan. <i>Teoria da literatura: textos dos formalistas russos</i>. Trad. Roberto Leal Ferreira. Ed.1. São Paulo: Unesp, 2013. p.83-108.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
06/08	<p>10. O New Criticism: seus pressupostos básicos e prática analítica.</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C . New Criticism. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. p.122-129.</p> <p>BELSEY, Catherine. <i>A Prática Crítica</i>. Lisboa: Edições 70, 1982, p. 23-44.</p> <p>AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. O New Criticism. In: <i>Teoria da literatura</i>. 2.ed. Coimbra: Almedina, 1969. p.535-562.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula

07/08 (sábado)	<p>11. O Estruturalismo: seus pressupostos básicos e prática analítica. Leitura e resenha de um dos textos indicados</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Estruturalismo. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. p.129-144.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e crítica literária. In. LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II .</p> <p>BARTHES, Roland et al. <i>Análise estrutural da narrativa</i>. Trad. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
13/08	<p>12. O Estruturalismo: seus pressupostos básicos e prática analítica. Discussão</p> <p>12.1. O Estruturalismo: a prática analítica.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Estruturalismo e poética</i>. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>As estruturas narrativas</i>. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>PANDOLFO, Maria do Carmo. Análise da narrativa. In. PORTELA, Eduardo. Et. Alii. <i>Teoria da literatura</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
14/08 (sábado)	<p>13. O Formalismo russo - Seminário (vide bibliografia sobre o assunto).</p> <p>13.1. O New Criticism - Seminário (vide bibliografia).</p> <p>13.2. Estéticas da recepção e do efeito</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Estética da recepção. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis:Vozes, 2005. p.194-196</p> <p>JAUSS, Hans Robert. <i>A História da Literatura como provocação à Teoria Literária</i>. São Paulo-SP: Ática, 1994.</p> <p>JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte de leitura. In. LIMA, Luiz Costa (Org.). <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II, p. 305-358</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
20/08	<p>14. O Estruturalismo - Seminário (vide bibliografia sobre o assunto).</p> <p>14.1. A análise sociológica da literatura – Seminário (vide bibliografia).</p> <p>14.2. A análise sociológica da literatura</p> <p>BARTHES, Roland. O que é a crítica. In. <i>Crítica e verdade..</i> São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 157-63.</p> <p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Crítica Sociológica. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis:Vozes, 2005. p.179-180.</p> <p>CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia editora Nacional, 1965.</p> <p>_____.De cortiço a cortiço. In. <i>O discurso e a cidade</i>. São Paulo: Duas cidades, 1993.</p> <p>_____. Fazia frio em São Paulo. In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras,1993. 20-22p.</p> <p>_____. O mundo desfeito e refeito. In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras,1993. 30-34p.</p> <p>WELLEK, René e WARREN, Austin. Literatura e sociedade. In: <i>Teoria da literatura</i>. 5 ed. Trad. José Palla e Carmo. Publicações: Europa América,1972. p.113-134.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
27/08	15. A Semiótica literária	Atividade síncrona - 4 horas-aula

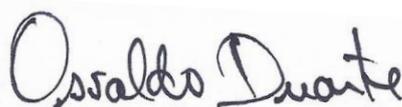
	<p>GONÇALVES, Magaly Trindade e BELLODI, Zina C. Semiótica. In: <i>Teoria da literatura revisitada</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. p.179-182.</p> <p>BRITO, Mateus de. & DURÃO, Fábio Akcelrud. O modelo semiótico nos estudos literários. In: <i>Desenredo</i>. Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo (ONLINE). Vol. 10, n. 2. 2014. Disponível em: http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4146.</p> <p>FAGUNDES, Renata Borba. Uma breve análise do percurso gerativo de sentido em uma tira de Magali. In: <i>Anais do SILEL</i>. Vol.2, n.2. Uberlândia: EDUFO, 2011. Disp. em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_819.pdf</p> <p>SEGRE, Cesare et al., Instrumentos semióticos. In: <i>Semiótica e crítica literária</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 03-11p.</p> <p>BERTRAND, Denis. Introdução. In: <i>Caminhos da semiótica literária</i>. Tradução do Grupo Casa. São Paulo: Edusc, 2003. 11-33p.</p> <p>_____. Noções básicas da semiótica. In: <i>Caminhos da semiótica literária</i>. Tradução do Grupo Casa. São Paulo: Edusc, 2003. 34-50p.</p>	
28/08 (sábado)	<p>16. Estéticas da recepção - Seminário (vide bibliografia sobre o assunto).</p> <p>16.1. Semiótica literária - Seminário (vide bibliografia).</p> <p>16.2. Outras abordagens: crítica genética, crítica temática, psicanálise e literatura, literatura e mito, leituras culturalistas, ecocrítica.</p> <p>BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p> <p>DUMÉZIL, Georges. <i>Do Mito ao Romance</i>. São Paulo: Martin Fontes, 1992.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
03/09/	<p>17. Outras abordagens: crítica genética, crítica temática, psicanálise e literatura, literatura e mito, leituras culturalistas, ecocrítica.</p> <p>GIORGI, Gabriel. Introdução: uma nova proximidade. In: <i>Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica</i>. Tradução de Carlos Nougué. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2016. 07-47p.</p> <p>AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Genealogias, lógicas e horizontes dos estudos culturais. In: <i>As humanidades, os estudos culturais, o ensino da literatura e a política da língua portuguesa</i>. Coimbra: Almedina, 2010. p.107-146.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
04/09 (sábado)	<p>18. A crítica literária no Brasil: tendências e práticas. Leitura e resenha de um dos textos indicados</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Poética e história literária. <i>Estruturalismo e poética</i>. São Paulo: Cultrix, 1970, p. 99-117</p> <p>CANDIDO, Antonio. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i>. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. v.1, p. 23-37.</p>	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
10/09	<p>19 A crítica literária no Brasil: tendências e práticas. Leitura e resenha de um dos textos indicados</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. <i>A arte no horizonte do provável</i>. 1985, p. 205-212, 221-223</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula
17/09	<p>20. A crítica literária no Brasil: tendências e práticas. Discussão</p> <p>CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In: <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia editora Nacional, 1965, p. 47-83.</p>	Atividade síncrona - 4 horas-aula

24/09	21. A crítica literária no Brasil: perspectivas COUTINHO, Afrânio. A crítica literária no Brasil. In <i>Crítica e teoria literária</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza EUFC, 1987, p.445-70. MOTTA, Leda Tenório da. <i>Sobre a crítica literária brasileira no último meio século</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002.	Atividade síncrona - 4 horas-aula
01/10	22. A prática da crítica – síntese: crítica e senso comum, crítica e significado, crítica e interpelação do sujeito. SOUZA, Roberto Acízelo de. <i>Iniciação aos estudos literários</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	Atividade síncrona - 4 horas-aula
08/10	23. A prática da crítica – síntese: crítica e senso comum, crítica e significado, crítica e interpelação do sujeito. Exercícios de análise – Apresentação. BELSEY, Catherine. <i>A Prática Crítica</i> . Lisboa: Edições 70, 1982.	Atividade síncrona - 4 horas-aula
15/10	24. A prática da crítica – síntese: crítica e senso comum, crítica e significado, crítica e interpelação do sujeito. Exercícios de análise – Apresentação continuação BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1977. Devolutiva – Provas e notas	Atividade síncrona - 4 horas-aula
19/10	Prova repositiva	
20/10	Avaliação discente e docente.	

7. Quadro sintético da ministração de aulas

Cronograma	
Data	Modalidade de oferta e quantidade de horas-aula
25/06/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
26/06/2021 (sábado)	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
02/07/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
09/07/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
16/07/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
17/07/2021 (sábado)	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
23/07/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
24/07/2021 (sábado)	Atividade assíncrona - 4 horas-aula
30/07/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula
06/08/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula

07/08/2021 (sábado)	Atividade assíncrona - 4 horas-aula	
13/08/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
14/08/2021 (sábado)	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
20/08/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
27/08/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
28/08/2021 (sábado)	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
03/09/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
04/09/2021 (sábado)	Atividade assíncrona - 4 horas-aula	
10/09/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
17/09/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
24/09/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
01/10/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
08/10/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
15/10/2021	Atividade síncrona - 4 horas-aula	
Total parcial	Atividades síncronas	76 horas-aula
	Atividades assíncronas	20 horas-aula
Total geral		96 horas-aula
Observação: Havendo a necessidade de ministração de aulas extras, visando cumprir algum requisito didático-pedagógico de atenção a eventuais necessidades dos discentes, essas aulas serão ministradas aos sábados, na modalidade síncrona.		



Osvaldo Copertino Duarte